



Fundamentos

Jesus morreu na cruz

Introdução

Jesus morreu na cruz



Por Mário Fagundes

Nesta décima sétima lição, vamos entender (e rever) porque foi necessária a morte de Jesus. Qual era a condição do homem diante de Deus por causa do pecado? Como o homem poderia se reaproximar de Deus? O que a morte de Jesus significou para nós em relação a Deus Pai? Vamos conferir, à luz das Escrituras, qual a única solução oferecida por Deus como solução do pecado e das consequências trazidas por ele.

1) Por que Deus exigiu a vida de seu único Filho?

*Deus é perfeitamente santo
e perfeitamente justo*

Todas as pessoas falam, e até os incrédulos sabem, que Jesus morreu na cruz pelos nossos pecados. Mas não há revelação espiritual, de fato, enquanto não entendemos por que foi necessária essa morte.

Por que Deus exigiu a vida de seu único Filho?

Para conhecermos o amor de Deus, é necessário conhecer também sua santidade e justiça. Deus é perfeitamente santo e perfeitamente justo. Não pode suportar nem mesmo aquilo que para os homens seria um “pequeno erro”.

Sua santidade se ofende com qualquer forma de pecado e sua justiça exige castigo e punição.

Em Romanos 1:18, isso fica claro: *“A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça”*.

Assim é Deus. Diante de Deus, todos os homens pecaram e foram condenados à morte. Todos os homens andavam por caminhos errados, estavam perdidos.

Se a exigência é assim tão grande, e se só um homem totalmente perfeito seria capaz de agradar a Deus, então quem poderia agradá-lo? Quem estaria apto a isso?

Será que existe alguém que preenche as condições para tanto?

Alguém em sã consciência poderia se apresentar como solução, dizendo: “Eu sou justo, eu não pequei”. Ele com certeza estaria louco por dizer isso.

1) Qual a consequência do pecado para a raça humana?

O texto de Romanos 3:10 diz: “Não há justo, nem sequer um”. E Romanos 3:23 diz: *“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”*.

Se todos pecaram, qual a consequência disso? A resposta é encontrada em Romanos 6:23: *“o salário do pecado é a morte”*.

Essa é a morte eterna, o castigo eterno. Quem está sujeito a esse castigo? Toda a raça humana!

Quando o Espírito de Deus nos convence do pecado, da justiça e do juízo, então entendemos como estamos mal diante de Deus, e como é grande a nossa dívida para com ele. Isso gera fé, temor, arrependimento e gratidão.

Conhecemos a nossa culpa e perdemos a paz. Só então começamos a compreender por que Jesus morreu. Porque foi necessária sua morte.

Jesus morreu para satisfazer a justiça de Deus e aplacar a sua ira. Nós merecemos ser castigados pelo nosso pecado, mas Jesus aceitou ser castigado em nosso lugar. Ele assumiu nossa dívida, se sacrificou em nosso lugar.

Com isso, Deus satisfaz a sua Justiça e a sua ira em Jesus. Por isso, no texto de Isaías 53:10 diz: *“ao Senhor agradou moê-lo...”*.

Que palavra forte, dura, mas nela encontramos o quanto Deus nos amou, o quanto amou o mundo.

2) Como não se render à tremenda expressão de amor dada por Deus?

O texto de Isaías 53:5-6 diz:



“Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos”.

Is 53:5-6

Se nós somos culpados diante de Deus, como podemos ter paz com ele? Temos paz quando entendemos que Jesus pagou o nosso castigo!

Vejamos de novo Isaías 53:6: *“o castigo que nos traz a paz estava sobre ele”*. Jesus pagou a nossa dívida. O escrito de dívida foi rasgado! Aleluia!

Por isso, agora podemos ter paz com Deus.

Isso está escrito em Romanos 5:1: *“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”*.

E em 2 Co 5:21 está escrito: *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”*.

Jesus morreu em nosso lugar, pagando a nossa dívida e nos reconciliando com Deus. Ele nos reaproximou de Deus Pai. Novamente nos deu vida. Bendito seja o Senhor!

2) O significado amplo da morte de Jesus

As consequências do pecado

- ✓ A primeira consequência do pecado: o homem ofendeu a santidade de Deus e provocou a sua ira.

Encontramos isso em Romanos 1:18: *“A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça”*.

- ✓ A segunda consequência do pecado: o homem está condenado a castigo eterno.

O texto de Romanos 6:23 deixa claro: *“...porque o salário do pecado é a morte”*.

- ✓ A terceira consequência do pecado: o homem se tornou escravo de Satanás e do pecado.



“nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais”.

Ef 2: 2-3

- ✓ A quarta consequência do pecado: o homem perdeu a comunhão com Deus. Não pode mais se relacionar com ele.

Vejamos isto em Isaías 59:2: *“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça”*.

Um resumo das consequências para reflexão e assimilação:

- 1)** O homem ofendeu a santidade de Deus e provocou a ira dele;
- 2)** O homem está condenado;
- 3)** O homem se tornou escravo de Satanás e do pecado;
- 4)** O homem perdeu a comunhão com Deus.

A boa notícia - que nos traz esperança e vida - é que a morte de Jesus foi suficiente para trazer a solução para as consequências do pecado.

✓ Em primeiro lugar: a morte de Jesus foi propiciatória



“a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos”.

Rm 3:25

“Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo”.

Hb 2:17

Também em 1 Jo 2:2: *“e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro”*.

Como em 1 Jo 4:10: *“Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados”*.

A propiciação quer dizer que a morte de Jesus na cruz foi para satisfazer a justiça de Deus. A morte dele foi favorável a nós. Não quer dizer que a ira de Deus foi eliminada, mas que foi satisfeita.

✓ Em segundo lugar: a morte de Jesus foi um sacrifício

Vejamos Hebreus 10:12: “Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus”. Isto quer dizer que a sua morte foi substitutiva. Ou seja, ela tomou o lugar que seria nosso. A morte dele evitou a nossa, como uma troca de lugares.



“carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados”.

1 Pe 2:24

“Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito”.

1 Pe 3:18

Foi uma troca, o justo castigado no lugar dos injustos. Significa que o nosso castigo já foi pago por ele.

Observação importante:

Há outro aspecto da morte de Jesus: o fato de que fomos incluídos na sua morte. Esse tema será tratado mais adiante quando falarmos do batismo.

✓ Em terceiro lugar: a morte de Jesus foi redentora

Vejamos o texto de Romanos 3:24: “sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus”.

Também em Efésios 1:7: “no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça”.

Isso significa que ele nos resgatou.

*“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: maldito todo aquele que for pendurado em madeiro)”. **Gl 3:13***

Uma forma mais simples de entender isso: ele, que não era escravo de Satanás, foi até o “mercado de escravos” e nos livrou. Ele nos comprou com seu precioso sangue, assumindo o lugar de escravo naquele momento.

Vejam o texto de Hebreus 2:14-15:



“Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida”.

Hb 2:14-15

Jesus nos comprou pagando o preço do resgate. E que preço foi este? O seu precioso sangue.



“Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue”

At 20:28

“E entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação”.

Ap 5:9

✓ Em quarto lugar: a morte de Jesus foi reconciliadora



“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”.

2 Co 5:18-21

“E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas, agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis”.

Cl 1:21-22

Reconciliar quer dizer fazer a paz, promover a paz.

Isto quer dizer que, afastadas as barreiras (impostas pelo pecado), o homem agora pode novamente restabelecer seu relacionamento com Deus.

Um resumo:

A morte de Jesus foi totalmente suficiente para trazer solução às consequências do pecado:

- 1)** A morte de Jesus foi propiciatória;
- 2)** A morte de Jesus foi um sacrifício;
- 3)** A morte de Jesus foi redentora;
- 4)** A morte de Jesus foi reconciliadora.

Como já houve propiciação (favorecimento), sacrifício e redenção, agora Deus reaproxima o homem d'Ele e faz com que o homem goze novamente de sua amizade e amor.

A morte de Jesus é a única solução para o pecado e suas consequências.

CONCLUSÃO

Nesta décima sétima lição do Fundamentos, entendemos como Deus é perfeitamente santo e perfeitamente justo, e como para Ele nenhum erro, por menor que seja, pode ser tolerado. O pecado ofende sua santidade e, por isso, ao olhar para o homem e vê-lo em pecado, inútil para seu propósito, Ele exigiu a morte de Jesus como propiciação (favorecimento) ao homem. Aprendemos o significado da morte de Jesus: sua morte foi propiciatória, foi um sacrifício; foi redentora (salvadora) e reconciliadora (única solução para nos aproximar de Deus outra vez).

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Por que Deus sacrificou o seu único filho?
- 02 Quais são as consequências do pecado?
- 03 Qual é a solução de Deus para o pecado?
- 04 O que fazer com respeito a essa verdade?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento dos
apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 17



Vídeo resumo
Lição 17



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me